

**ESTUDO TÉCNICO
N.º 14/2012**

**MANUAL DE INSTRUÇÕES PARA UTILIZAÇÃO DO
ARQUIVO EM FORMATO XML PARA IMPORTAÇÃO
DOS DADOS DO REGISTRO MENSAL DE
ATENDIMENTOS DOS CRAS**

MDS

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME
SECRETARIA DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS BLOCO A SALA 320
CEP 70054-960 BRASÍLIA DF TEL. 61 3433 1502

SAGI

Estudo Técnico**Nº 14/2012**

Manual de Instruções para utilização do arquivo em formato XML para importação dos dados do Registro Mensal de Atendimentos dos CRAS

Responsável

Fábio Carvalho

Revisão

Caio Nakashima

Manual de Instruções para utilização do arquivo em formato XML para importação dos dados do Registro Mensal de Atendimentos dos CRAS é uma publicação da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI) criada para auxiliar os técnicos e gestores do Sistema Único de Assistência Social – SUAS no processo de registro e armazenamento dos dados relativos aos serviços ofertados nos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS.

Palavras-chave: manual de instruções, registro mensal, importação dos dados, XML, CRAS.

Unidade Responsável:**Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação**

Esplanada dos Ministérios | Bloco A | Sala 307

CEP: 70.054-906 Brasília | DF

Fone: 61 3433-1502

www.mds.gov.br/sagi

Secretário de Avaliação e Gestão da Informação

Paulo de Martino Jannuzzi

Secretária Adjunta

Paula Montagner

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	4
2. CONTEXTUALIZAÇÃO.....	4
3. O QUE É O XML.....	5
4. CRIAÇÃO DO ARQUIVO XML	6
5. EXEMPLO DE ARQUIVO XML.....	12
6. RECOMENDAÇÕES.....	13
7. REFERÊNCIAS.....	13

1. APRESENTAÇÃO

Este Manual de Instruções tem como objetivo auxiliar os técnicos e gestores do Sistema Único de Assistência Social – SUAS no processo de registro e armazenamento dos dados relativos aos serviços ofertados nos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS, conforme especificados na Resolução 04/2011 da CIT COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE (CIT, 2012).

2. CONTEXTUALIZAÇÃO

Com o intuito de oferecer possibilidades de inserções de dados no Sistema de Registro Mensal de Atendimentos dos CRAS, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) desenvolveu um módulo de transferência de arquivos em formato XML. Este formato permite que os dados a serem enviados sejam preenchidos através de *tags* em arquivo separado que pode ser obtido como resultado de um sistema de gestão local, sem a necessidade de digitar os dados.

Essa nova possibilidade de inserção de dados não vem substituir a forma como está sendo preenchido hoje o formulário, na verdade é só mais uma maneira que o usuário terá para fazer o preenchimento do formulário em questão para os municípios que tenham um sistema próprio de registros. Desta forma evita-se inserção de dados através da digitação em dois sistemas. Insere-se no sistema local do município ou do CRAS e gera-se o arquivo XML com o formato conforme instruído neste manual.

Foi disponibilizada na Barra de Menus do Sistema de Registro Mensal de Atendimentos do CRAS a opção “*Importar Arquivo XML*”. Ao selecionar esta opção surgirá uma tela no qual é possível o usuário selecionar e enviar o arquivo XML criado. Observe a figura 1 a seguir:



Figura 01: Tela de envio do arquivo XML.

3. O QUE É O XML

XML é a sigla para *Extensible Markup Language*, que significa em português, Linguagem Extensível de Marcação, é uma linguagem de marcação recomendada pela W3C¹ para a criação de documentos com dados organizados hierarquicamente, tais como textos e banco de dados. A linguagem XML é classificada como extensível porque permite definir os elementos de marcação.

O XML traz uma sintaxe básica que pode ser utilizada para compartilhar informações entre diferentes computadores e aplicações. Quando combinado com outros padrões, torna possível definir o conteúdo de um documento separadamente de seu formato, tornando simples para reutilizar o código em outras aplicações para diferentes propósitos.

O XML agrupa-se em *tags*, que é um identificador dentro do sinal de menor que “<” e do sinal de maior que “>”. Por exemplo <cras> é uma *tag*. Existem dois tipos de *tags*, as que não têm a barra e as que têm a barra. O termo <cras> é uma *tag* inicial e a </cras> é uma *tag* final.

Toda *tag* inicial tem uma *tag* final correspondente. Assim se um texto tem a *tag* inicial <cras> ele tem que ter também, em algum lugar mais adiante, a *tag* final </cras>. Entre a *tag* de início e a *tag* final ficam as informações. Observe o exemplo para que se entenda melhor a utilização e posição das *tags*.

```
<cras>
  <ibge>530010</ibge>
  <idcras>53001012541</idcras>
  <mes>6</mes>
  <ano>2012</ano>
  <a1>4</a1>
  <a2>3</a2>
</cras>
```

É importante saber que, para que o computador entenda que o arquivo é do formato XML é necessário no momento em que o usuário for salvar o arquivo, utilizar a extensão (.xml), por exemplo, **cras.xml**.

Observação: Os dados deverão ser inseridos entre as tags sem espaços.

¹ W3C, ou *World Wide Web Consortium*, é um consórcio de empresas de tecnologia que visa padronizar a criação e interpretação de conteúdos para websites. Foi fundada em 1994 por Tim Berners-Lee, o criador da internet, para extrair o máximo que a rede pode oferecer <http://www.w3.org/>.

4. CRIAÇÃO DO ARQUIVO XML

Para criar o arquivo XML, basta abrir um editor de texto puro, como o programa Bloco de Notas presente no Windows, e inserir todas as variáveis contidas no formulário em formato de *tags* (pode-se utilizar as *tags* utilizadas como no exemplo contido no anexo deste manual), não se esquecendo de sempre de abri-las com os símbolos <> (menor que e maior que) e fechar com </> (menor que, barra e maior que) as *tags* utilizadas e salvar o arquivo dando um nome qualquer e utilizando a extensão **(.xml)**.

Sempre que um arquivo XML for criado, é necessário iniciá-lo com a *tag* de abertura **<cras>**, assim informa-se que os dados inseridos são do CRAS e após as *tags* que contém os dados estarem inseridas é necessário utilizar, ao final, a *tag* de fechamento **</cras>**.

Observação: É importante ressaltar que todas as variáveis são de preenchimento obrigatório, não podendo nenhuma delas deixar de existir ou não ter nenhum valor. Caso aconteça alguma das condições citadas, o sistema informará ao usuário o erro encontrado, redirecionando-o novamente a página de seleção dos períodos.

Todas as *tags* utilizadas na criação do arquivo XML foram definidas conforme os campos do formulário, portanto, os mesmos campos encontrados nos formulários, possuem uma *tag* correspondente.

A seguir, é apresentado o formulário dividido em blocos com suas devidas *tags* correspondentes e as respectivas descrições utilizadas para a criação do arquivo XML.

- **TAG <cras> </cras>**

É fundamental na criação do arquivo conter a *tag* **<cras>**, pois sem ela o sistema não consegue identificar que o arquivo que está sendo transmitido se refere ao CRAS, caso ela não seja informada o sistema informará ao usuário que os dados do XML são inválidos.

- **TAG <ibge> </ibge>**

A *tag* **<ibge>** apesar de não estar visível é de extrema importância por ser uma informação onde são feitas validações do formulário. É através do Código IBGE do

Município que o sistema verifica se existe alguma unidade do CRAS para o Município e obtém os Identificadores do CRAS (ID_CRAS).

A figura 02 se refere à parte inicial do formulário onde estão contidas as informações que identificam o CRAS. Desta imagem só vai ser necessário informar os campos Mês e Ano de Referência e o ID_CRAS, os demais campos são preenchidos automaticamente de acordo com o número do IBGE e do ID_CRAS informados.

Mês e Ano de Referência:		ID_CRAS:	
Nome da Unidade:			
Endereço:			
Município:		UF:	

Figura 02: Cabeçalho do Registro Mensal de Atendimento do CRAS.

• **TAG <idcras> </idcras>**

A tag <idcras> é onde deverá ser informado o número do código que identifica a unidade do CRAS, caso este número não seja compatível com os identificadores que foram obtidos através do código IBGE, o sistema informará o erro para o usuário e retornará novamente a página de seleção dos períodos. O número que representa o identificador do CRAS é obtido junto ao CadSUAS.

Mês e Ano de Referência:		ID_CRAS:	
Nome da Unidade:			
Endereço:			
Município:		UF:	

Este número que deve constar em <idcras>



• **TAG <mes> </mes>**

Na tag <mes> deverá ser preenchido o mês correspondente às informações que estão sendo inseridas. O valor deve ser numérico, onde 1 corresponde ao mês janeiro e 12 corresponde ao mês dezembro.

• **TAG <ano> </ano>**

Na tag <ano> deverá ser preenchido o ano correspondente às informações que estão sendo inseridas; lembrando que este deverá ser preenchido sempre com 4 dígitos.

A figura 03 se refere ao Bloco I do formulário e é onde deverão ser preenchidos os dados referentes às Famílias em Acompanhamentos pelo PAIF, sempre valor numérico inteiro, sem vírgula e/ou ponto:

Bloco I - Famílias em acompanhamentos pelo PAIF	
A. Volume de famílias em acompanhamento pelo PAIF	
	Total
A.1. Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF	
A.2. Novas famílias inseridas no acompanhamento do PAIF durante o mês de referência	
B. Perfil de famílias inseridas em acompanhamento no PAIF, no mês	
	Total
B.1. Famílias em situação de extrema pobreza	
B.2. Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	
B.3. Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, em descumprimento de condicionalidades	
B.4. Famílias com membros beneficiários do BPC	
B.5. Famílias com crianças/adolescentes no PETI	
B.6. Famílias com adolescentes no Projovem adolescente	

Figura 03: Bloco I – Famílias em acompanhamento pelo PAIF.

No arquivo XML, esses campos serão representados por intermédio das *tags* a seguir:

• **TAG <a1> </a1>**

Na *tag* <a1> deverá ser informado o total de famílias em acompanhamento pelo PAIF.

• **TAG <a2> </a2>**

Na *tag* <a2> deverá ser informada a quantidade de novas famílias inseridas no acompanhamento do PAIF durante o mês de referência.

• **TAG <b1> </b1>**

Na *tag* <b1> deverá ser informado o total de famílias em situação de extrema pobreza.

• **TAG <b2> </b2>**

Na *tag* <b2> deverá ser informado o total de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.

• **TAG <b3> </b3>**

Na *tag* <b3> deverá ser informado o total de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, em descumprimento de condicionalidades.

• **TAG <b4> </b4>**

Na *tag* <b4> deverá ser informado o total de famílias com membros beneficiários do BPC.

• **TAG <b5> </b5>**

Na *tag* <b5> deverá ser informado o total de famílias com crianças/adolescentes incluídas no PETI.

• **TAG <b6> </b6>**

Na *tag* <b6> deverá ser informado o total de famílias com adolescentes incluídos no Projovem adolescente.

A figura 04 se refere ao Bloco II, onde deverão ser preenchidos os dados referentes aos Atendimentos individualizados realizados no CRAS, sempre valor numérico inteiro, sem vírgula e/ou ponto:

Bloco II - Atendimentos individualizados realizados no CRAS	
C. Volume de atendimentos individualizados realizados no CRAS	Total
C.1. Total de atendimentos individualizados realizados, no mês	
C.2. Famílias encaminhadas para inclusão no Cadastro Único	
C.3. Famílias encaminhadas para atualização cadastral no Cadastro Único	
C.4. Indivíduos encaminhados para acesso ao BPC	
C.5. Famílias encaminhadas para o CREAS	
<small>* Nos campos C1 a C5 devem ser contabilizadas todas as famílias/indivíduos, independente de estarem, ou não, em acompanhamento sistemático do PAIF</small>	

Figura 04: Bloco II – Atendimentos individualizados realizados no CRAS.

No arquivo XML esses campos serão representados por intermédio das *tags* a seguir:

• **TAG <c1> </c1>**

Na *tag* <c1> deverá ser informado o total de atendimentos individualizados realizados no mês.

• **TAG <c2> </c2>**

Na *tag* <c2> deverá ser informado o total de famílias encaminhadas para inclusão no Cadastro Único.

• **TAG <c3> </c3>**

Na *tag* <c3> deverá ser informado o total de famílias encaminhadas para atualização cadastral no Cadastro Único.

• **TAG <c4> </c4>**

Na *tag* <c4> deverá ser informado o total de indivíduos encaminhados para acesso ao BPC.

• **TAG <c5> </c5>**

Na *tag* <c5> deverá ser informado o total de famílias encaminhadas para o CREAS.

A figura 05 se refere ao Bloco III, onde são preenchidos os dados referentes aos atendimentos coletivos realizados no CRAS, sempre valor numérico inteiro, sem vírgula e/ou ponto:

Bloco III - Atendimentos coletivos realizados no CRAS	
D. Volume dos Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos	Total
D.1. Famílias participando regularmente de grupos no âmbito do PAIF	<input type="text"/>
D.2. Crianças em Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos para crianças até 6 anos	<input type="text"/>
D.3. Crianças/ adolescentes em Serv. de Conv.e Fort. de Vínculos para crianças/adolescentes de 6 a 15 anos	<input type="text"/>
D.4. Jovens em Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos para jovens de 15 a 17 anos	<input type="text"/>
D.5. Idosos em Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos para idosos	<input type="text"/>
D.6. Pessoas que participaram de palestras, oficinas e outras atividades coletivas de caráter não continuado	<input type="text"/>
D.7. Pessoas com deficiência participando dos Serviços de Convivência ou dos grupos do PAIF	<input type="text"/>

Figura 05: Bloco III – Atendimentos coletivos realizados no CRAS.

No arquivo XML esses campos serão representados por intermédio das *tags* a seguir:

• **TAG <d1></d1>**

Na *tag* <d1> deverá ser informado o total de famílias participando regularmente de grupos no âmbito do PAIF.

• **TAG <d2> </d2>**

Na *tag* <d2> deverá ser informado o total de crianças em Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos para crianças até 6 anos.

• **TAG <d3> </d3>**

Na *tag* <d3> deverá ser informado o total de crianças/ adolescentes em Serv. de Conv.e Fort. de Vínculos para crianças/adolescentes de 6 a 15 anos.

• **TAG <d4> </d4>**

Na *tag* <d4> deverá ser informado o total de jovens em Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos para jovens de 15 a 17 anos.

• **TAG <d5> </d5>**

Na *tag* <d5> deverá ser informado o total de idosos em Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos para idosos.

• **TAG <d6> </d6>**

Na *tag* <d6> deverá ser informado total de pessoas que participaram de palestras, oficinas e outras atividades coletivas de caráter não continuado.

- **TAG <d7> </d7>**

Na tag <d7> deverá ser informado o total de pessoas com deficiência participando dos Serviços de Convivência ou dos grupos do PAIF.

A figura 06 se refere aos campos onde serão informados o nome e o CPF do Coordenador do CRAS.

A rectangular box containing two input fields. The first field is labeled 'Coordenador do CRAS:' and is a wide text input. The second field is labeled 'CPF:' and is a narrower numeric input.

Figura 06: Campo Coordenador do CRAS e CPF.

No arquivo XML esses campos serão representados por intermédio das tags a seguir:

- **TAG <coordenador_cras> </coordenador_cras>**

Na tag <coordenador_cras> deverá ser informado o Nome do Coordenador responsável pelo CRAS. Este campo é um campo texto.

- **TAG <cpf_coordenador> </cpf_coordenador>**

Na tag <cpf_coordenador> deverá ser informado o CPF do Coordenador responsável pelo CRAS. É um campo numérico com no máximo 11 dígitos, sem ponto, traço, etc.

5. EXEMPLO DE ARQUIVO XML

```
<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
<cras>
  <ibge>130350</ibge>
  <idcras>13035012541</idcras>
  <mes>3</mes>
  <ano>2012</ano>
  <a1>2</a1>
  <a2>2</a2>
  <b1>2</b1>
  <b2>2</b2>
  <b3>2</b3>
  <b4>2</b4>
  <b5>2</b5>
  <b6>2</b6>
  <c1>4</c1>
  <c2>4</c2>
  <c3>3</c3>
  <c4>2</c4>
  <c5>0</c5>
  <d1>6</d1>
  <d2>6</d2>
  <d3>5</d3>
  <d4>7</d4>
  <d5>3</d5>
  <d6>3</d6>
  <d7>5</d7>
  <coordenador_cras>Costa e Silva</coordenador_cras>
  <cpf_coordenador>12345678912</cpf_coordenador>
</cras>
```

Observação: Os dados existentes neste exemplo são meramente ilustrativos, devendo no momento do preenchimento serem substituídos pelas informações reais do CRAS e suas respectivas quantidades.

6. RECOMENDAÇÕES

Adotando as recomendações da (SEC12, 2012) destaca-se tomar cuidado na formatação do arquivo XML.

- Possuir todas as *tags* em letras minúsculas;
- Conter os elementos devidamente aninhados;
- Manter conformidade rígida com a versão adotada;
- Prover o correto fechamento das *tags*, inclusive de *tags* vazias;
- Não incluir comentários no arquivo XML;
- Não incluir anotação e documentação no arquivo XML (*TAG annotation* e *TAG documentation*);
- Não incluir caracteres de formatação no arquivo XML ("*line-feed*", "*carriage return*", "*tab*", caractere de "espaço" entre as *TAGs*);

7. REFERÊNCIAS

- CIT. (14 de 08 de 2012). *RESOLUÇÃO Nº 4, DE 24 DE MAIO DE 2011*. Acesso em 14 de 08 de 2012, disponível em SECRETARIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: <http://www.mds.gov.br/saladeimprensa/noticias/2011/junho/arquivos/ResolucaoCITn4-2011-1.pdf>
- SEC12. (14 de 08 de 2012). *Guia de Interoperabilidade do Governo*. Acesso em 14 de 08 de 2012, disponível em Portal do Governo Eletrônico do Brasil: <http://www.governoeletronico.gov.br/biblioteca/arquivos/guia-de-interoperabilidade-cartilha-tecnica/download>